

Continuação da Página 1

...todos os seus filhos por igual e sobre todos derrama o seu amor. Ele dá-nos muito mais do que merecemos...

O que a parábola queria dizer?

Para Jesus, que era criticado porque acolhia os pecadores e os publicanos, **os primeiros** chamados foram os judeus, como povo escolhido e herdeiro das promessas do Antigo Testamento; **os últimos**: foram os pecadores, que, convidados por ele, também entraram no ambiente da misericórdia de Deus.

O Reino de Deus é para todos; não há excluídos, indignos, desclassificados.

Para Deus há pessoas a quem ele ama, a quem ele oferece a salvação e a quem ele convida para trabalhar na sua vinha. A única coisa realmente decisiva é se os convidados aceitam ou não trabalhar na sua vinha.

Para Mateus, que escrevia para judeus convertidos ao cristianismo, **os primeiros** trabalhadores chamados eram os **cristãos oriundos** do judaísmo; **os últimos** eram os não-judeus, isto é, todos os homens.

Para Deus, não há Judeus ou gregos, escravos ou livres, cristãos da primeira hora ou da última hora.

Não há graus de antiguidade, de raça, de classe social, de merecimento. Todos são filhos amados do mesmo Pai.

Para nós, Cristo continua convidando: *"Ide também vós para a minha vinha"*. Muitos ouviram o chamamento de Deus logo no **alvorecer de sua existência**; outros escutaram este apelo **no vigor da juventude**; outros apenas na **idade madura ou bastante avançada**...

Deus não pensa como nós, Deus não olha o tempo...mas para a atitude pronta e generosa da nossa resposta..Não remunera pela eficiência, mas pela necessidade... Mede muito mais pelo amor, do que pelo produto do mesmo.

Diante da recompensa gratuita e universal de Deus, qual a nossa atitude?

Alegremo-nos com o amor de Deus que acolhe a todos? Ou deixamo-nos levar por sentimentos de inveja ou ciúmes? Ou consideramo-nos merecedores de direitos, ou "privilégios"?

Como explicar essa aparente injustiça de Deus?

Humanamente é difícil entender...só entenderemos numa visão de fé.

Deus joga com outros números, que não são os nossos números...

Quem trabalha para o Reino de Deus, deve fazê-lo por amor. E quando alguém faz por amor não se interessa pela recompensa... pelos elogios... pelo pagamento...

Sem dúvida, Deus dá-nos muito mais que merecemos,

Que pensar dos que se sentem "donos" da Comunidade porque estão há mais tempo do que os outros, ou porque contribuíram para a Comunidade mais do que os outros?

Na Comunidade de Jesus, a idade, o tempo de serviço, a posição hierárquica, não servem para garantir direitos, privilégios ou superioridade...

Embora com funções diversas, todos são iguais em dignidade e todos devem ser acolhidos, amados e considerados de igual forma.

Deus não quer ninguém desocupado.

Emails: esposendeservicos@gmail.com; armindopatraz@gmail.com

RUMO e AÇÃO

Boletim Paroquial



N.º 1399 – Semana de 25 a 01 de outubro de 2017

XXV Domingo Comum Na vinha do Senhor...há trabalho!

A Liturgia de hoje leva-nos a refletir novamente sobre a Igreja, na qual somos convidados a trabalhar. Qual será o critério de Deus no "pagamento" pelo trabalho nela realizado?

A Palavra de Deus dá-nos uma ajuda.

Assim, Isaías afirma que o jeito de Deus ser, é muito diferente de como nós o imaginamos. Deus não pensa como nós. Ele não julga pela quantidade, mas pela qualidade com que se faz. (Is 55,6-9)

A **2ª Leitura** apresenta o testemunho de Paulo, que fez de Cristo o centro de sua vida.

"Para mim o viver é Cristo, e o morrer um lucro". (Fl 1,20c-24.27a)

O **Evangelho** destaca que Deus chama à Salvação todos os homens, sem considerar a antiguidade na fé, ou os créditos pelo trabalho realizado. (Mt 20,1-16)

A Parábola da **vinha** é exclusiva de Mateus:

Um patrão contrata trabalhadores para a sua vinha, em vários momentos.

No final do dia, paga uma diária completa a todos.

Os primeiros "murmuram, reclamando indignados: *"Eles trabalharam apenas uma hora, e tu os igualaste a nós"*.

O dono da vinha responde ao primeiro descontente: *"Não sou injusto contigo. Não tinhas combinado comigo uma diária? Estás com inveja, por eu ser bom?"*

Os murmuradores eram os escribas e fariseus que confiavam em seus créditos.

Deus não é um negociante que contabiliza os créditos dos homens para depois lhes pagar conforme a quantia produzida.

A Salvação é mais obra de Deus do que merecimento do homem.

Deus é um Pai, cheio de bondade, que ama....**(continua na página 4)**

Paróquia de Palmeira

Intenções de Missas

2.ª F - 25: nada.

4.ª F - 27: às 19h00: terço; às 19h15 por: - Pelos avós (Albino e Margarida) de Luisa Pereira

- Avós (António e Lurdes) de Carla Alves
- Por Angelino, Maria do Céu e Maria m.c. netos Fernando e Margarida

6.ª F - 29: Capela 19h00: terço; **19h15:** - Aniv. Manuel Rodrigues Couto m.c.. filha Deolinda

- Aniv. Valentim S. dos Costa m.c. filhas
- Pelas Almas m.c. António Cachada

Sábado - 30: - Às 17h00:

- **30.º dia** por Maria de Lurdes Lopes Rodrigues m.c. Confraria do santíssimo
- Aniv. Heitor Manuel Gomes dos Santos m. irmãos. Também pelo Povo
Domingo - 01: eleições autárquicas
- **Às 8h00:** Pelas Almas m.c. Confraria
Às 11h00: celebrada pelo Padre Mário, dado eu ir a Merelim (S. Paio) celebrar às 11h00, no âmbito das bodas de Ouro sacerdotais e de passagem durante 5 anos por aquela paróquia.

- Por Alice Martins m.c. irmã Adelaide
- Por Manuel Vale m.c. filhos
- Por Emília Martins Lima e irmãs m.c. Leontina

Servir altar 30/01 outubro

Dia 30: às 17h00: Acólitos e leitores: **10.º ano** e catequistas Sofia e Rosinha;
Dia 01: às 8h00: Elisabete Brás, Mário Faria e Sílvia Meira. **Às 11h00:** Patrícia Rodrigues, Paulo Capitão e Sofia Hipólito. **Salmista:** Gracinda/Armando

Começo da Catequese

Tivemos, conforme foi anunciado, uma reunião de catequistas.

Com algumas lacunas pelo meio, sempre próprias de um ano que começa e com trabalho de voluntários(as), como

são as catequistas, é uma incógnita que espero venha a decorrer dentro dos prazos anunciados.

Assim, no **dia 30, às 15 horas** teremos a distribuição de grupos **do 1.º ao 5.º ano** (inclusivé) e às 16h00 teremos a distribuição dos **restantes grupos** pelas catequistas que espero venham a garantir o normal funcionamento da Catequese.

A Eucaristia, como em anos anteriores, começará nesse dia já com o horário de inverno, ou seja às 17h00.

Reflexos de um Passeio a Marrocos

Investir nos grupos corais, é uma obrigação da paróquia. Seja ela qual fôr. Este ano, por iniciativa do pároco, resolvemos ir com os grupos corais de Palmeira e Curvos (os elementos que quiseram) visitar **Marrocos**.

Sempre que ouvia falar deste país, era geralmente no **sentido negativo**, tendo como pano de fundo os emigrantes de França que, em tempo de "vacanças", vinham por aí fora com "a casa às costas" em cima do carro.

Por outro lado, os marroquinos que por cá nos visitam a vender isto ou aquilo, davam uma ideia negativa do país a que pertencem.

Meus senhores: puro engano. Encontrámos um país em desenvolvimento, com ruas levantadas por todos os lados, um turismo que se vende facilmente aos estrangeiros, hotéis com bastante qualidade, uma agricultura que se adapta bem às zonas diferentes do país (umas mais secas e áridas, outras mais aráveis e produtivas), um país monárquico que vê no seu Rei ...*(continua na pág. seguinte)*

Paróquia de Curvos

Intenções de Missas

3.ª F - 26: Às 19h00 (S. Torcato): terço; às **19h15:** - Pelas Almas m.c. Confraria - Emília de Jesus m.c. Helena Rodrigues - António Barbosa de Jesus m.c. viúva
5.ª F - 28: 16h35: terço; às 17h00, por: - Por Florentino e Eugénia m.c. Helena Rodrigues

- Severino e Aurora m. Maria Rodrigues
- Por Maria do Carmo Matos m.c. Maria Amélia Sá Viana

Sábado - 30: - Às 11h30: Bodas de Ouro matrimoniais do casal Armino Santos do Vale e Maria da Conceição Sá da Cruz

Às 17h30: distribuição dos grupos da Catequese pelas catequistas e início da mesma. Por essa razão, a Eucaristia passará a ser às **18h15** ao sábado, já neste dia 30.

Às 18h15: padre Mário

- Aniv. Joaq. Carlos M. Matos m.c. viúva
- Aniv. Armando L. Silva m.c. Angelina
- Aniv. Laurinda da Silva Lima m.c. nora Ana Maria

Domingo - 01: dia de eleições autárquicas. Às 9h30, eucaristia em honra do Santíssimo Sacramento e a S. Miguel (do dia 29) m.c. Confraria, **precedida de Adoração e procissão a partir das 8h30. Presidida pelo Padre Mário**

Servir altar 30/01 de outubro

Dia 30: às 18h15: 10º ano; Dia 01: Adosinda, Berto e Elisa Viana

Pelo Centro Social

Estamos chegando ao Outono

As atividades no Centro Social da Paróquia de Curvos pintam-se de castanho, amarelo e laranja.

As crianças divertem-se a apanhar folhinhas no campo para depois realizar trabalhos e placards diversificados.

Vamos sentindo o quentinho da nossa Instituição, no aconchego das profissionais que tão bem se ocupam de nós!

Continuação da Página anterior

o símbolo da unidade (como em Inglaterra), perfeitamente adaptado aos tempos de hoje, com um governo democrático, com uma democracia tolerante e aberta a todas as religiões (embora maioritariamente Muçulmana, exceção feita em Casablanca onde existem várias Igrejas católicas, fruto da forte emigração vinda da Europa). Por tudo isto, Marrocos foi uma agradável surpresa para mim e para os 40 elementos do grupo que me acompanharam.

Para o ano haverá mais, se Deus quiser. Queres gozar de algumas prerrogativas dos cantores, deste como doutros passeios anteriores?

Torna-te cantor...É fácil a solução!!

Talvez **Cabo Verde** seja possível receber-nos no próximo ano....A ver vamos.

Uma cena inimaginável a todos nos comoveu (e foi a única negativa para todos nós): na fronteira de Marrocos, tentativas de jovens, talvez marroquinos, sírios, turcos etc. eram aos magotes, tentando meter-se debaixo das camionetes, escondendo-se por baixo do casco do autocarro, com todos os perigos daí inerentes. Daí que as autoridades tivessem necessidade de construir uma "fossa" por onde os carros passam, para a revista final de certificação de que não levam nenhum clandestino dependurado ou escondido no tal casco dos autocarros. **Metia dó! A todos comoveu esta cena. Culpa de quem? Não sei. Mas de certeza, não de Marrocos**